

ORIENTAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

ANA PAULA DE SOUZA ¹;
KARLA SIQUEIRA DOS SANTOS ²;
ELAINE CRISTINA DA COSTA PORTES ³

¹ Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – ANA PAULA DE SOUZA ¹;

² Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – KARLA SIQUEIRA DOS SANTOS ²;

³ Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – ELAINE CRISTINA DA COSTA PORTES ³;

RESUMO: O aleitamento materno contribui para a prevenção da morbimortalidade infantil e promoção da saúde biopsicossocial da família, favorecendo o vínculo e o afeto. O pré-natal é o momento primordial para o estímulo e incentivo ao aleitamento materno e as orientações sobre o processo de amamentação realizadas pelos enfermeiros, durante o pré-natal na Atenção Primária à Saúde, com as suas práticas assistenciais, poderão garantir a confiança e a segurança da nutriz. O enfermeiro desempenha um papel fundamental na manutenção do aleitamento materno, visto que este profissional possui estreita relação com as gestantes e puérperas, assim como, uma importante função nos programas de educação em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento Materno; Orientação; Atenção Primária à Saúde

ABSTRACT: Breastfeeding contributes to the prevention of child morbidity and mortality and the promotion of the family's biopsychosocial health, promoting bonding and affection. Prenatal care is the essential moment for stimulating and encouraging breastfeeding and the guidance on the breastfeeding process provided by nurses, during prenatal care in Primary Health Care, with their care practices, can guarantee confidence and the safety of the nursing mother. Nurses play a fundamental role in maintaining breastfeeding, as this professional has a close relationship with pregnant and postpartum women, as well as an important role in health education programs.

KEYWORDS: Breastfeeding; Guidance; Primary Health Care

INTRODUÇÃO

Segundo alguns estudos, é evidente que o aleitamento materno confere inúmeros benefícios, tanto para o bebê, como para a mãe, além de contribuir para a prevenção da morbimortalidade infantil e promoção da saúde biopsicossocial da família, favorecendo o vínculo e o afeto. (MACHADO *et al.*,2023)

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida, pois o leite materno reúne as características nutricionais ideais para a criança nesta fase da vida.

Em 1981, foram iniciadas ações de promoção ao aleitamento materno, o que atribuiu tais avanços a essa prática. Na década de 1990, estratégias de promoção do aleitamento materno nos serviços de saúde foram lançadas, como a Iniciativa Hospital Amigo da Criança pela OMS e UNICEF e a Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação (IUBAAM), pela Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro. Esta iniciativa preconiza “Dez Passos para o Sucesso da Amamentação”, criados com base em revisão sistemática sobre ações desenvolvidas na atenção primária, com efetividade na extensão da duração do aleitamento materno exclusivo, como orientações prestadas às gestantes no pré-natal e às mães no acompanhamento do binômio mãe-filho .

As orientações e apoios prestados pelos profissionais da saúde mantém influência significativa nos índices e duração do aleitamento materno exclusivo. Contudo, poucos estudos têm investigado as orientações prestadas às gestantes e mães na atenção básica, bem como sua associação com o aleitamento materno exclusivo. (ALVES *et al.*,2018)

O pré natal é o momento primordial para o estímulo e incentivo ao aleitamento materno e as orientações sobre o processo de amamentação realizadas pelos enfermeiros, durante o pré-natal na Atenção Primária à Saúde, com as suas práticas assistenciais, poderão garantir a confiança e a segurança da nutriz.

O enfermeiro desempenha um papel fundamental na manutenção do aleitamento materno, visto que este profissional possui estreita relação com as gestantes e puérperas, assim como, uma importante função nos programas de educação em saúde. Legalmente, o enfermeiro pode acompanhar inteiramente o pré-natal de risco habitual na Atenção Primária à Saúde, prestando assistência à díade da gestação até os primeiros anos de vida (BATTAUS; LIBERALI, 2014)

O objetivo desta pesquisa, é analisar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre as orientações relacionadas à amamentação na atenção primária à saúde, de modo a estimular o estudo e avanço da mesma.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizado uma revisão bibliográfica sobre o tema nas revistas acadêmicas científicas disponíveis on-line, reunindo e comparando dados encontrados nas fontes de consultas, listando a importância das orientações sobre amamentação nas atenções básicas de saúde, bem como os benefícios do aleitamento materno exclusivo nas primeiras fases de vida do lactente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O aleitamento materno tem passado por várias transformações no decorrer dos tempos, devido à sua complexidade e importância para a saúde materno-infantil. Os profissionais de enfermagem precisam estar devidamente qualificados e sensibilizados para oferecer às gestantes e nutrizes orientações adequadas e acessíveis. Este cuidado promove e apoia o aleitamento materno, e contribui para o estabelecimento e manutenção desta prática. O êxito dessa prática associa-se a programas educativos de diversas naturezas e à valorização da cultura. Além disso, sua promoção e incentivo devem ocorrer em todas as circunstâncias, para que as mães entendam sobre o assunto e, à vista disso, elevem sua prevalência e duração sobre essa prática.

Diante disso há uma necessidade constante de atualizações e conhecimentos por parte da equipe de enfermagem no que se refere ao tema. Destaca-se que o sucesso da amamentação depende da participação e da parceria de todos os profissionais envolvidos no atendimento mãe-filho, os quais devem prestar orientação adequada e correta durante o pré-natal e puerpério. A atuação dos profissionais de saúde pode influenciar negativamente o estabelecimento e manutenção do aleitamento materno, caso estes não tenham uma visão ampliada que vá além do manejo clínico e ofereça suporte às mães.

Os profissionais de enfermagem das equipes de saúde da família em estudo possuem uma formação em aleitamento materno pautada na pedagogia tradicional e na educação continuada, sendo centrada em ações intencionais, planejadas, de enfoque cognitivo e distantes dos problemas contextuais, o que resulta em uma prática fragmentada (Scielo, 2011).

Sendo assim, ganha relevância a educação permanente em saúde tal qual a proposta é estruturar a capacitação dos profissionais de saúde a partir da problematização do processo de trabalho, para que suas orientações sejam efetivas e as mães possam se sentir seguras e superar possíveis dificuldades que surjam no processo da amamentação.

CONCLUSÃO

A atuação do profissional de enfermagem sobre as orientações da amamentação é de suma importância, visto que ainda há um descaso no avanço do conhecimento e aperfeiçoamento sobre o tema.

Os profissionais de saúde devem ser capacitados para que suas orientações sejam mais efetivas, e as mães não somente se sintam satisfeitas, mas alcancem a prática do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida da criança.

Recomenda-se orientações às gestantes e mães sobre os benefícios e, principalmente, sobre o manejo da amamentação e que essas orientações sejam contínuas, abrangendo tanto o período pré-natal, quanto o puerpério, prevenindo assim o aparecimento de intercorrências no processo do aleitamento materno.

Assim, os resultados do presente estudo enfatizam a necessidade de apoio a programas de educação em aleitamento materno, o que permitirá a efetivação das atividades de promoção a esta prática social e conseqüentemente o aumento de sua prevalência e duração.

REFERÊNCIAS

ALVES, Jessica de Souza; OLIVEIRA, Maria Inês Couto; RITO Rosane Valéria Viana Fonseca; Orientações sobre amamentação na atenção básica de saúde e associação com o aleitamento materno exclusivo. SCIELO; *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(4):1077-1088, 2018. <https://www.scielo.br/j/csc/a/3FSQTRcvwrTWCzsvd6FXbHk/?format=pdf&lang=pt>

Fonseca-Machado, Mariana de Oliveira, et al. “Aleitamento materno: conhecimento e prática”. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, vol. 46, agosto de 2012, p. 809–15. *SciELO*, <https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000400004>.

Machado, P. Y., Silveira-Monteiro, C. A., Fonseca, N. da S. M., Gomes-Sponholz, F. A. Ribeiro, P. M., Calheiros, C. A. P. Mendes Marques de Lima Franco, A. P., & Freitas, P. S. (2023). ORIENTAÇÕES SOBRE AMAMENTAÇÃO PARA GESTANTES DO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. *Arquivos De Ciências Da Saúde Da UNIPAR*, 27(7), 3862–3879. <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v27i7.2023-040>